

(Ricardo.Coutinho@math.ist.utl.pt)

29.1 Fórmula da variação das constantes.

Voltemos a considerar o sistema

$$\frac{d}{dt}\mathbf{y} = \mathbf{A}\mathbf{y} + \mathbf{B}(t)$$

onde \mathbf{A} é uma matriz quadrada $n \times n$ constante (não depende de t) e $\mathbf{B}(t)$ é uma função definida para valores de t num intervalo real I com valores em \mathbb{R}^n (ou seja, na nossa notação, com valores nas matrizes $n \times 1$).

Agora que já estamos familiarizados com as exponenciais de matrizes podemos facilmente mostrar o seguinte teorema.

Teorema 29.1 (*Fórmula da variação das constantes para sistema de equações de coeficientes constantes*)

Seja $\mathbf{B} : I \rightarrow \mathbb{R}^n$ uma função contínua no intervalo aberto $I \subset \mathbb{R}$, $t_0 \in I$, $\mathbf{y}_0 \in \mathbb{R}^n$ e \mathbf{A} uma matriz $n \times n$ de coeficientes constantes. Então o problema de valor inicial

$$\frac{d}{dt}\mathbf{y} = \mathbf{A}\mathbf{y} + \mathbf{B}(t) \quad \text{com} \quad \mathbf{y}(t_0) = \mathbf{y}_0$$

tem uma única solução definida em I dada por

$$\mathbf{y}(t) = e^{(t-t_0)\mathbf{A}}\mathbf{y}_0 + \int_{t_0}^t e^{(t-s)\mathbf{A}}\mathbf{B}(s) ds$$

Observação 29.1 A parcela $e^{(t-t_0)\mathbf{A}}\mathbf{y}_0$ corresponde à solução da equação homogénea e a parcela $\int_{t_0}^t e^{(t-s)\mathbf{A}}\mathbf{B}(s) ds$ corresponde à solução do problema para a condição inicial $\mathbf{y}(t_0) = \mathbf{0}$. Temos então a seguinte situação que é geral para as equações lineares e que demonstraremos a seguir:

$$\boxed{\text{Solução geral da equação linear}} = \boxed{\text{Solução geral da equação homogénea associada}} + \boxed{\text{Solução particular da equação linear}}$$

Demonstração. Atendendo às propriedades conhecidas da exponencial de matrizes, temos

$$\begin{aligned} \frac{d}{dt}\mathbf{y} = \mathbf{A}\mathbf{y} + \mathbf{B}(t) &\Leftrightarrow e^{-(t-t_0)\mathbf{A}}\frac{d}{dt}\mathbf{y} - e^{-(t-t_0)\mathbf{A}}\mathbf{A}\mathbf{y} = e^{-(t-t_0)\mathbf{A}}\mathbf{B}(t) \\ &\Leftrightarrow \frac{d}{dt}(e^{-(t-t_0)\mathbf{A}}\mathbf{y}) = e^{-(t-t_0)\mathbf{A}}\mathbf{B}(t) \\ &\Leftrightarrow e^{-(t-t_0)\mathbf{A}}\mathbf{y}(t) - \mathbf{y}(t_0) = \int_{t_0}^t e^{-(s-t_0)\mathbf{A}}\mathbf{B}(s) ds \\ &\Leftrightarrow \mathbf{y}(t) = e^{(t-t_0)\mathbf{A}}\mathbf{y}(t_0) + e^{(t-t_0)\mathbf{A}}\int_{t_0}^t e^{-(s-t_0)\mathbf{A}}\mathbf{B}(s) ds \end{aligned}$$

■

Exemplo 29.1 Considere-se o seguinte sistema de equações

$$\begin{cases} \frac{dx}{dt} = 3x + y + e^t \\ \frac{dy}{dt} = x + 3y \end{cases} \quad \text{com } x(0) = y(0) = 0.$$

Este sistema pode ser escrito na forma matricial na forma

$$\frac{d}{dt}\mathbf{y} = \mathbf{A}\mathbf{y} + \mathbf{B}(t) \quad \text{com } \mathbf{y}(t_0) = \mathbf{y}_0$$

com

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 1 & 3 \end{bmatrix}, \quad \mathbf{B}(t) = \begin{bmatrix} e^t \\ 0 \end{bmatrix}, \quad t_0 = 0 \quad e \quad \mathbf{y}_0 = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

De acordo com a fórmula da variação das constantes a solução é dada por (o cálculo de $e^{t\mathbf{A}}$ foi feito anteriormente no Exemplo 28.1)

$$\begin{aligned} \begin{bmatrix} x(t) \\ y(t) \end{bmatrix} &= e^{t\mathbf{A}} \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} + \int_0^t e^{(t-s)\mathbf{A}} \begin{bmatrix} e^s \\ 0 \end{bmatrix} ds = \int_0^t \begin{bmatrix} \frac{e^{4(t-s)} + e^{2(t-s)}}{2} & \frac{e^{4(t-s)} - e^{2(t-s)}}{2} \\ \frac{e^{4(t-s)} - e^{2(t-s)}}{2} & \frac{e^{4t} + e^{2(t-s)}}{2} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} e^s \\ 0 \end{bmatrix} ds \\ &= \frac{1}{2} \int_0^t \begin{bmatrix} e^{4t-3s} + e^{2t-s} \\ e^{4t-3s} - e^{2t-s} \end{bmatrix} ds = \frac{1}{2} \begin{bmatrix} \int_0^t (e^{4t-3s} + e^{2t-s}) ds \\ \int_0^t (e^{4t-3s} - e^{2t-s}) ds \end{bmatrix} \\ &= \frac{1}{2} \begin{bmatrix} -\frac{4}{3}e^t + e^{2t} + \frac{1}{3}e^{4t} \\ \frac{2}{3}e^t - e^{2t} + \frac{1}{3}e^{4t} \end{bmatrix} \end{aligned}$$

Vamos de seguida mostrar a relação geral

$$\boxed{\boxed{\text{Solução geral da equação linear}}} = \boxed{\boxed{\text{Solução geral da equação homogénea associada}}} + \boxed{\boxed{\text{Solução particular da equação linear}}}$$

Teorema 29.2 Se $\mathbf{y}(t)$ e $\tilde{\mathbf{y}}(t)$ são soluções de $\frac{d}{dt}\mathbf{y} = \mathbf{A}\mathbf{y} + \mathbf{B}$, então

$$\mathbf{y}(t) = \tilde{\mathbf{y}}(t) + \mathbf{u}(t)$$

onde $\mathbf{u}(t)$ é solução da equação homogénea $\frac{d}{dt}\mathbf{u} = \mathbf{A}\mathbf{u}$.

Portanto se conhecermos uma solução particular $\tilde{\mathbf{y}}(t)$ podemos conhecer qualquer solução $\mathbf{y}(t)$ se conhecermos todas as soluções $\mathbf{u}(t)$ da equação homogénea.

Demonstração. Seja $\mathbf{u}(t) = \mathbf{y}(t) - \tilde{\mathbf{y}}(t)$, então

$$\left(\frac{d}{dt} - \mathbf{A}\right)\mathbf{u}(t) = \left(\frac{d}{dt} - \mathbf{A}\right)\mathbf{y}(t) - \left(\frac{d}{dt} - \mathbf{A}\right)\tilde{\mathbf{y}}(t) = \mathbf{B} - \mathbf{B} = 0$$

■

Observação 29.2 Note-se que o resultado e a demonstração apenas precisam da hipótese " $\frac{d}{dt} - \mathbf{A}$ é um operador linear" e é válida portanto para qualquer equação do tipo $\mathbf{L}\mathbf{y} = \mathbf{B}$, onde \mathbf{L} é um operador linear num certo espaço (de funções) E e \mathbf{B} um elemento desse espaço. Resumindo, se $\mathbf{L}: E \rightarrow E$ é linear, $\mathbf{B} \in E$ e $\tilde{\mathbf{y}} \in E$ é uma solução de $\mathbf{L}\mathbf{y} = \mathbf{B}$, então a solução geral de $\mathbf{L}\mathbf{y} = \mathbf{B}$ é dada por $\mathbf{y} = \tilde{\mathbf{y}} + \mathbf{u}$ onde \mathbf{u} é a solução geral da equação homogénea $\mathbf{L}\mathbf{u} = 0$.